



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

RELATÓRIO DA FORMAÇÃO – PELC / Ribeirão das Neves/MG

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome dos formadores: Sheylazarth Ribeiro

Nome da entidade: Prefeitura de Ribeirão das Neves MG

Módulo: Módulo 2 de Avaliação

Total de participantes: 24

Número de agentes sociais: 19.

Número de pessoas da entidade convenente: 04.

Representantes da entidade de controle social: 01.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

a) Descrição dos Instrumentos e Metodologia para o Estudo da Realidade Local

O fato de ter feito o módulo Avaliação 1 no município facilitou tanto o contato com a coordenadora técnica, quanto com o grupo de agentes, assim considero esse o principal meio de análise para construção da proposta de programação e de conhecer as comunidades que foram atendidas por esse convênio. Outra metodologia foi a participação na festa junina de despedida do PELC na região centro. Nesta festa estiveram presentes pessoas de diferentes bairros atendidos, Liberdade, Nest, Areias. Muitas crianças, senhoras e adolescentes estavam presentes. A festa aconteceu no dia 8/06/11, quarta feira, no núcleo Nest, de 08 até 12horas. Foi uma festa bonita e cheia de atividades como: estafetas e brincadeiras na quadra, música e dança no salão, confecção de petecas, canjica e cachorro quente, refrigerantes e biscoitos, apresentações de dança e lutas, sorteio de brindes etc. Segue abaixo algumas fotos para ilustrar:





b) Visita Técnica e Reunião com Lideranças Locais

A festa junina de despedida foi considerada a visita técnica. Embora não estivessem presentes todos os agentes, pois foi de uma região específica, havia um grupo considerável de agentes, e foi assim, um momento de encontro entre a comunidade atendida e os agentes.

c) Aspectos Didáticos Metodológicos

O processo de escolha e discussão dos temas foi debatido e aprovado pelo grupo no início da formação. E acrescento o fato que as coordenadoras sugeriram atividades após o envio da programação pela UFMG, as sugestões foram acatadas. Assim, acredito que o mesmo atendeu as expectativas do grupo e possibilitou reflexões pertinentes aos temas centrais do funcionamento do Programa nos núcleos avaliados.

Alguns membros do grupo não puderam participar da formação inteira (por questões pessoais), porém os que participaram tiveram frequência satisfatória e se mostraram totalmente comprometidos com os princípios do Programa.

d) Programação

PROGRAMAÇÃO

Quinta- feira, dia 9 de junho de 2011

8h00 às 09h00 – Mesa de abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade

Formadora: Sheylazarth Ribeiro

Público: Agentes sociais e comunidade local (professores, estudantes, comerciantes...)
(Retirar comerciantes e colocar pontos de apoio).

- Representante da entidade (apresentação dos principais pontos do projeto básico)
- Representantes da comunidade local
- Representante da Secretaria do Desenvolvimento do Esporte (SNDEL) – ME Controle social (Núcleo Pró-melhoramento dos Bairros Neviana e Jardim Colonial)(Nossa nova entidade de Controle Social é: Agremiação Esportiva Liberdade Futebol Clube. Foi alterado no mês de fevereiro)
- Parceiros

09h00 às 10h00 – Leitura e aprovação da Programação

Discutir a metodologia, os objetivos e a concepção do Módulo de Avaliação, bem como resgatar retrospectivamente os Módulos anteriores.

11h00 às 12h00 – Apresentação dos relatos de experiências dos agentes e coordenadores com fotos, slides, musicas, poesias, cartazes, portfólio etc.

12h00 às 13h00 – Almoço

13h00 às 15h30 – Relato de experiências dos agentes sobre o trabalho nos núcleos e oferta de oficinas - continuação.

15h30 às 16h30 – Retomar os princípios do PELC, o Projeto básico de Ribeirão das Neves e os elementos conseguidos com os trabalhos nos núcleos. Verificar o que foi alcançado e por que e as possibilidades de trabalho e por que não foram alcançadas agora.

16:30 as 17h – Preparar a festa de finalização do convênio.(Festa de Confraternização dos Agentes, Relatório do 4º Macro e dos Micros eventos. Pontos positivos e negativos, outros).

Encerramento do dia

Sexta - feira, dia 10 de junho de 2011

8h00 às 8h30 – Acolhimento

8h30 às 10h – Conversas sobre o Lazer e ações de continuidade.(Continuidade do PELC, novas ações e pontos de referência do convênio antigo).

10h às 11h15 - Trabalho em Grupo:

Debate no grupão para responder a questão: “Tendo em vista os princípios do PELC e as atividades que conseguiram desenvolver ao longo desses 6(12 meses de execução)

meses de vigência do convênio, podemos dizer que conseguimos cumprir os objetivos do programa e as metas que nos propomos?”.

12h00 às 13h00 – Almoço

13h00 às 15h00 - Visita aos núcleos, e Encerramento cultural da Formação(Neste dia os núcleos não estarão em funcionamento, pois os agentes estarão em formação. Então, qual seria o objetivo da visita?) *Sugestão: Propostas e mudanças para o próximo convênio.*

15h30 às 17h00 – Avaliação final e entrega dos certificados.

A programação foi executada, e devido ao fato de termos realizado a visita na quarta-feira dia 08, aproveitamos a tarde de sexta-feira para fazermos a dinâmica de despedida da equipe. Essa dinâmica consiste na leitura de um pequeno texto chamado “o Rio” de Osho, e após a reflexão sobre o texto brincamos de olhar nos olhos uns dos outros e refletir sobre a ação de “olhar o outro”.

Após esse momento houve a entrega de certificados, o lanche e a avaliação. O curso terminou às 16 horas.

Para instigar o dialogo de princípios e diretrizes utilizei o filme “Man Friday” que instigou a reflexões sobre a construção das ideias humanas e a linguagem. A colonização e a origem da lógica esportiva, a desconstrução de verdades e a busca por novos modos de fazer as oficinas do PELC.

e) Metodologias e Estratégias Didático-Metodológicas Utilizadas

- Aula expositiva;
- Trabalho em grupos e debates;
- Visitas técnicas guiadas;
- Apresentação de filmes e debates.
- Dinâmicas

f) Material didático

- Data show;
- Computador;
- Caixa acústica;
- Kit de apoio de didático para anotação contendo: programação / avaliação / papel em branco e caneta;
- Vídeos;

- Slides em Power Point.

- Materiais de escritório e revistas.

g)Bibliografia Utilizada

Texto “O rio” do autor Osho.

h) Relação Professores-Alunos

Ótima, as pessoas são atenciosas e prestativas.

i) Participação de agentes sociais

Contamos com a participação e a apresentação de relatos de experiência de todos os agentes engajados no projeto que estiveram presentes ao processo de formação. Verificando os mesmos totalmente comprometidos com o bom andamento do Programa. Entendemos que o ponto falho neste item foi a ausência de alguns dos agentes em períodos da formação.

j) Avaliação

Pudemos apontar os pontos positivos e negativos, através de exposição e discussão de todo o processo, desde o início do desenvolvimento do projeto até o momento. Detectamos que a avaliação é ponto de extrema importância para a resolução dos problemas, e pelas dinâmicas e trabalhos elencamos os seguintes pontos sobre a execução desse convênio.

Avaliação do PELC Ribeirão das Neves			
Avanços	Possibilidades	Limites	objetivos
Flexibilidade de troca de oficinas.	Cursos especializados para atender esse público. Formação em serviço.	O público de deficientes não foi alcançado como previsto	Democratização dos espaços de lazer
	Acesso dessas pessoas aos núcleos, com parcerias possíveis (Clínica de reabilitação e abrigo Municipal)		
	Oficinas itinerantes e fixas, gerando um agente que faça um trabalho misto.		
Apoio da comunidade e usuários. E participação da família nos núcleos.		Não há um kit de primeiros socorros nos núcleos.	
Parcerias com secretárias e escolas	Cursos de primeiros socorros.	Pouco atendimento de meninas em algumas oficinas em alguns núcleos.	
Parcerias Associações comunitárias	Diferenciar as camisas para os agentes com cores diferentes ou nomes	Entraves burocráticos de contratação profissional que prejudica o andamento do programa.	
Planejamentos em conjunto e freqüente	Parcerias para suprir as necessidades dos eventos. (Jornal do ônibus, outdoors, reportagens em jornais locais, site de neves et.)	Divulgação	
Ampliação das vivências culturais das comunidades	Formações mais específicas para cada oficina.	Ampliar a diversidade de atividades, pois, houve	

		procuras. E qualificação de profissionais para essas oficinas.	
A possibilidade de encontro entre várias pessoas diferentes e pessoas de várias idades		Dificuldade de identificar os agentes	
Atividades sistemáticas delimitando idades para facilitar os trabalhos, em alguns núcleos	Reuniões em conjunto com a comunidade.		
A continuidade das experiências vividas em outros espaços da sociedade.			
Passeios entre núcleos e em espaços fora da comunidade.		Planejamento de atividades em conjunto com a comunidade atendida.	
A possibilidade dos agentes construírem o evento.			
Acesso de pessoas carentes as atividades de lazer.			

III – OUTROS ASPECTOS

a) Parecer a respeito da entidade

A organização do evento foi satisfatória em âmbito geral, quanto ao envolvimento e conhecimento sobre o projeto, observou-se que estavam envolvidos e conhecem os objetivos e metas propostas. A infra-estrutura e os equipamentos disponibilizados foram de boa qualidade. A sala de aula era bem iluminada. O material audiovisual foi de boa qualidade e a alimentação foi oferecida em forma de marmitex e lanche.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação aconteceu bem. Houve uma participação constate do Representante da entidade de controle social em todo o evento. O Sr. Ailson participou de toda a formação. Houve a participação do Sr. Flávio, representante do Secretário de esporte lazer e turismo do Município, na parte da manhã do primeiro dia. Essas presenças foram importante para explicitar o papel que o PELC tem na cidade e na política de Ribeirão das Neves.

O convênio de Ribeirão das Neves será renovado, mas o Município não tem verba para manter as atividades até que o novo convênio seja firmado. Então eles terão que dispensar as pessoas que estavam trabalhando e refazer os contratos. Analiso que esse fato acarretará em uma nova mobilização no início do novo convênio, mas percebo também uma experiência por parte das pessoas que trabalharam na execução desse convênio que se finda.

Acredito que será um ganho para a cidade esse novo convênio.

V – SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES

Para dar início ao relato da avaliação dos agentes é necessário explicitar a forma de organização das informações, uma vez que o questionário continha questões fechadas e abertas. Pelo grupo reduzido de participantes da formação, os dados serão apresentados em conjunto com todos os grupos de sujeitos que participaram da formação: coordenadores, agentes e convidados. Primeiro apresentaremos os resultados da Avaliação a partir de dados quantitativos, coletados pelas questões fechadas. Em seguida apresentaremos os resultados da avaliação a partir dos dados qualitativos coletados pelas questões abertas.

a) Avaliação quantitativa

Para a questão: *“Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?”*, 100% dos participantes responderam que sim e expuseram que a clareza das explicações, objetivos e o por termos cumprido toda a programação contribuíram para alcançar os objetivos.

Para a questão: *“Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?”*, Das 20 avaliações entregues, 18 responderam que sim e justificaram falando da importância do processo de avaliação. 02 pessoas não estavam presentes nos outros módulos.

Para a questão: *“A metodologia* adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?”*, 100 % dos participantes responderam que sim. Entre as justificativas estavam as ideias que os processos metodológicos que foram criativos e claros.

Para a questão: *“O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?”*, 19 dos sujeitos responderam que sim, estando entre as principais justificativas o fato de terem sido socializados conteúdos que certamente ajudarão no cotidiano dos núcleos, a clareza, objetividade e firmeza nas explicações. E 1 pessoa respondeu em partes e observou o seguinte: *“Algumas diretrizes do programa em convênio com as prefeituras”*.

Para a questão: *“No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?”*, 100% dos participantes responderam positivamente e entre as justificativas apresentadas apareceram: a facilidade da formadora para ouvir o grupo e alterar a programação pelos problemas que surgiram, a humildade em aceitar sugestões de mudanças da programação e metodologias, flexibilidade do cronograma etc.

b) Avaliação qualitativa

Avaliação da atuação do formador no Módulo

Todos os participantes da formação avaliaram como ótima a atuação do formador, uma vez que proporcionou entendimento dos conteúdos, conduzindo o processo por meio de debates, promovendo a troca de conhecimentos pelo grupo e instigando o grupo a pensar e repensar várias questões do programa. Relatou-se também que “gostaram mais da outra formação, mas essa foi boa”

Aspectos mais relevantes da formação

Entre as respostas estão: tratar o assunto de políticas públicas; melhorar o atendimento do próximo convênio; os relatos de experiência; a importância do programa na vida das pessoas; levantamento dos pontos positivos e possibilidades de melhora; troca de ideias e aprendizado; o filme “man Friday” utilizado no debate; o lanche.

Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação

De forma majoritária os participantes da formação entenderam que não houve problemas no desenvolvimento da formação. 1 pessoa expôs que “as discussões foram longas e a formadora poderia mediar isso melhor”. 1 pessoa expressou o seguinte “ Sim, muita teoria do mesmo tema”. 1 pessoa achou cansativo o dia inteiro. 1 pessoa expôs que “alguns assuntos alheios que não acrescentam na formação e não são o foco do módulo”. 1 pessoa disse “ o pouco tempo de pelc que tenho e o meu primeiro curso de capacitação. As vezes ficava meio perdido”.

Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação

Os participantes entenderam que o módulo de avaliação ocorreu de maneira muito satisfatória e, também, sugeriram que a carga horária fosse distribuída de forma a não ocupar o dia inteiro e não ficar cansativo; que sejam abordados mais temas referentes a inclusão no atendimento de pessoas com deficiência; maior numero de formações com pessoas do Ministério;